

FMI apóia Palocci

A crise política enfrentada pelo governo Lula e as recentes suspeitas levantadas contra o ministro da Fazenda, Antonio Palocci, não provocam inquietação no Fundo Monetário Internacional, que permanece confiante no caminho da política econômica e no ambiente de reformas no Brasil. Em entrevista ontem, nos Estados Unidos, o diretor de Rela-

ções Externas, Thomas Dawson, evitou comentar sobre a eventual saída do ministro, pois considerava que se trata de um tema "político". "Não creio que seja apropriado falar sobre questões políticas desse tipo. Certamente, acreditamos que a performance do Brasil tem sido forte, bem como seu compromisso com os programas", afirmou.